

# AVALIAÇÃO DA CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA PARA AÇÕES EDUCATIVAS EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA

1-\*LIMA, R.W.S.; 2-\*PIMENTEL, R.J.; 3-BARROS, E.C.P.; 4-BARBOSA, R.C.V.A.

## INTRODUÇÃO

A Vigilância Sanitária integra-se, estrategicamente, ao conjunto das práticas sanitárias, com o uso concomitante de vários instrumentos, com participação e controle social (COSTA & ROZENFELD, 2005). Destacam-se, aí, a formação e a educação dos profissionais para a abordagem do processo saúde-doença com enfoque na saúde da família (COTTA *et al.*, 2006). Logo, o Programa Saúde da Família (PSF) prioriza as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde de indivíduos e famílias, de forma integral e contínua (BRASIL, 2004).

Estando o domicílio frequentemente envolvido em surtos de toxinfecções alimentares, sendo, segundo as estatísticas, um dos locais mais implicados na ocorrência de surtos (FIGUEIREDO, 2003), e tendo os profissionais do Programa Saúde da Família livre acesso para adentrarem nas residências, a capacitação teve como finalidade: formar multiplicadores, entre as equipes do PSF, para disseminarem ações em Vigilância Sanitária, aumentar a segurança nos alimentos preparados em domicílios, visando a redução de surtos de toxinfecções alimentares, e apoiar os profissionais do PSF na orientação da população sobre o consumo de produtos seguros e de qualidade, contribuindo para a melhoria da saúde da coletividade.

## Objetivo

Avaliar a capacitação das equipes do Programa Saúde da Família para ações educativas em Vigilância Sanitária.

## MATERIAL E MÉTODOS

A capacitação das equipes do Programa Saúde da Família para ações educativas em Vigilância Sanitária ocorreu no período de setembro de 2005 a novembro de 2006 na capital das Alagoas e envolveu a participação de profissionais da VISA de Maceió que constituíram uma rede interdisciplinar.

Este trabalho relata uma experiência de educação continuada em saúde, realizada com profissionais do PSF do município de Maceió. Foram convidados 592 profissionais, dentre Agentes Comunitários de Saúde, Atendentes de Consultório Dentário, Auxiliares de Enfermagem, Enfermeiros, Médicos, Odontólogos e Técnicos de Higiene Dental. O conteúdo abrangeu Vigilância Sanitária e Inspeção, Noções de Microbiologia de Alimentos, Surto e Doenças Transmitidas por Alimentos, Recomendações para a Manipulação Segura dos Alimentos, Medicamentos, além de Saneamento Básico. Os recursos audiovisuais utilizados foram: Data Show, apresentação de filmes, além de apostilas e *folders*.

De acordo com o objetivo do estudo, determinaram-se as seguintes variáveis de análise: comparecimento, aproveitamento e grau de satisfação. Para avaliar o aproveitamento foi realizado um estudo qualitativo que utilizou, como instrumento de coleta de informação, um questionário aplicado

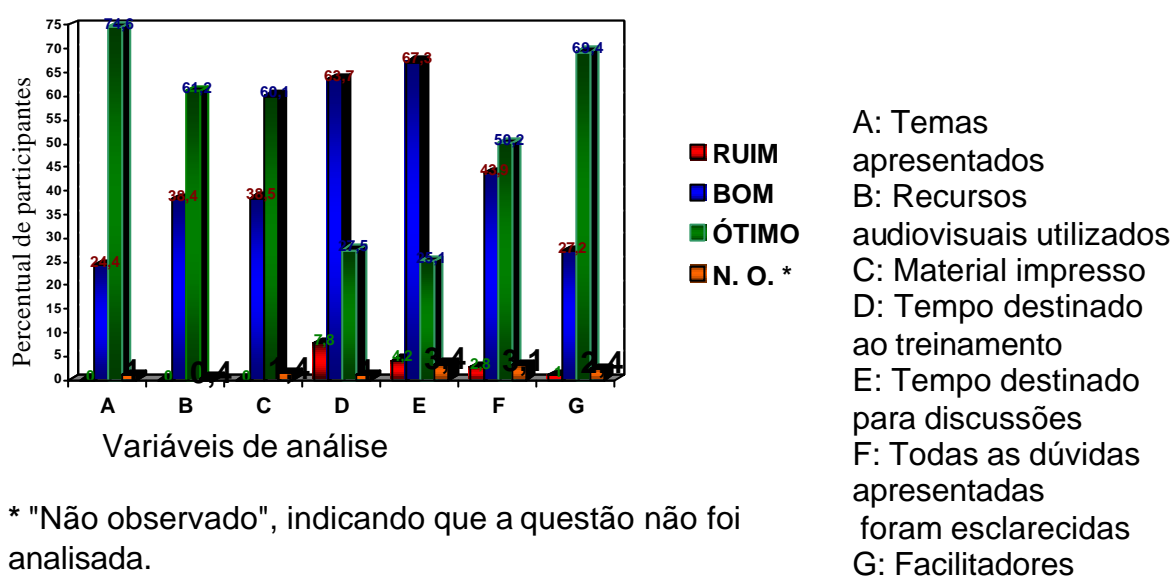
individualmente antes (Pré-teste) e após (Pós-teste) a exposição dos temas trabalhados com os profissionais das equipes de Saúde da Família. A análise dos dados contemplou uma abordagem quantitativa mediante verificação do percentual de acertos. O grau de satisfação ao término da capacitação teve como variáveis de análise sobre o treinamento: os temas apresentados, os recursos audiovisuais utilizados, o material impresso, o tempo destinado ao treinamento e às discussões, o esclarecimento das dúvidas e os facilitadores.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos profissionais convidados, cerca de 80% compareceram à capacitação e, destes, 72% responderam o questionário de avaliação do treinamento.

A capacitação atendeu as expectativas dos participantes, o que foi demonstrado através do grau de satisfação, onde todas as variáveis analisadas receberam percentual superior a 50% como Bom ou Ótimo (Figura 1).

Figura 1: Avaliação dos participantes sobre a capacitação

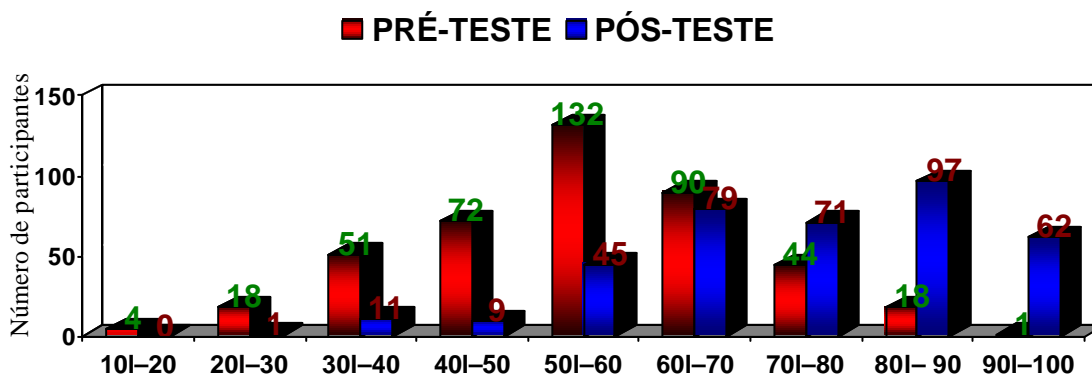


\* "Não observado", indicando que a questão não foi analisada.

Fonte: COVISA/SMS – Maceió, 2006

Com relação ao aproveitamento, houve aumento significativo no número de profissionais com percentual de acertos igual ou superior a 70%. Destacam-se os percentuais de acertos de 80|–90% (com aumento de 18 a 87 profissionais) e, finalmente, de 90|–100% (com aumento de 1 para 62 profissionais) (Figura 2).

Figura 2: Percentual de acertos dos participantes da capacitação no Pré-teste e no Pós-teste.



% de acertos no pré-teste e no pós-teste

Fonte: COVISA/SMS – Maceió, 2006

O aumento no número de profissionais com elevado percentual de acertos após a exposição dos temas trabalhados demonstra a importância da capacitação. Portanto, é relevante avaliar constantemente esta ferramenta para que possa aprimorá-la cada vez mais, o que tem sido realizado em diversas áreas ( L'ABBATE, 1999; SOUZA et al.,2003).

## CONCLUSÕES

A avaliação da capacitação foi satisfatória, uma vez que evidenciou ampliação de conhecimento demonstrada através do aumento do percentual de acertos no pós-teste. Além disso, a expectativa dos participantes foi atendida, o que foi revelado pelo grau de satisfação.

A aplicabilidade dos conceitos de Educação Sanitária no domicílio certamente contribuirá para a conscientização e melhoria da qualidade de vida da população. Ainda não há como mensurar o impacto das informações transmitidas pela capacitação, o que poderá ser viabilizado através de estudos futuros.

1-Rua Prof. Antônio N. Albuquerque,09 Jardim Petrópolis Maceió-AL  
SMS/VISA

[ricardowski@gmail.com](mailto:ricardowski@gmail.com)

2-Av. Paulo Brandão Nogueira, 80 Jatiúca Maceió-AL SMS/VISA  
rjp0269@gmail.com